

ANÁLISE DO RISCO A ESCORREGAMENTOS NO BAIRRO GRANJA SPINELLI, MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO (RJ)

Batista, C.S.¹; Santos, T.¹

¹ Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ)

RESUMO: Este trabalho apresenta as análises realizadas durante vistoria técnica no bairro Granja Spinelli, município de Nova Friburgo (RJ), em março de 2015, pelo Núcleo de Análise e Diagnóstico a Escorregamentos pertencente ao Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro (NADE/DRM-RJ), tendo como objetivo de avaliar o risco remanescente de escorregamentos e suas eventuais consequências. O bairro se desenvolveu no fundo de um encaixado vale na direção NW-SE e foi intensamente atingido por escorregamentos deflagrados pelas chuvas de Jan/2011. O local é caracterizado por encostas naturais compostas por solo residual sobre rocha alterada e fraturada, e, até a data da vistoria, com exceção da desobstrução das vias, nenhuma intervenção para mitigar o risco foi executada na região. Dentre as localidades avaliadas, destacam-se dois pontos: o Hotel Recanto Belo Vale e a Rua João Curty. O primeiro ponto, localizado no Hotel Recanto Belo Vale, permanece interditado desde o Megadesastre'11. O acidente pode ser dividido em três grandes deslizamentos que ocorreram nas laterais do canal principal do vale, dois deles ocorreram em solo sobre rocha alterada e estão localizados a nordeste do Hotel e o terceiro trata-se de um deslizamento raso em solo a sudoeste. Ambos, caracterizados como planares, foram iniciados na quebra de inclinação dos taludes naturais e se desenvolveram nas drenagens secundárias ao longo das encostas. A massa mobilizada nestes três grandes processos teve a capacidade de se deslocar até o canal principal onde incorporou mais sedimentos, ganhou velocidade e seguiu para jusante em forma de corrida de massa. A corrida atingiu o Hotel Recanto Belo Vale e se estendeu por mais 200m aproximadamente. O segundo processo a ser destacado, inicialmente caracterizado como deslizamento planar, ocorreu no contato entre solo e rocha fraturada no terço superior da encosta a montante da Rua João Curty. Após 240 m de extensão, o deslizamento evoluiu para uma corrida de massa ao entrar em contato com uma linha de drenagem na própria encosta. A massa mobilizada, que englobou solo residual e blocos rochosos de grandes volumes (média de 6 m³), se estendeu em forma de corrida por mais de 200 m demolindo uma Igreja Católica e atingindo a praça localizada na Rua Sabina Abreu Aguilera, onde se localizam um Centro Comunitário e um campo de futebol. O material ainda alcançou o muro da Escola Municipal localizada à jusante da praça, porém, não afetou sua estrutura. Devido às características geológicas e geomorfológicas locais citadas, pode-se afirmar que a região tem potencial muito alto de ocorrência de novos deslizamentos deflagrados por chuvas horárias intensas - associadas a chuvas acumuladas significativas -, que, eventualmente, poderão evoluir para corridas de massa, conforme já ocorrido em 2011. No entanto, é possível recuperar o terreno e minimizar a ocorrência de novos deslizamentos. As soluções englobam o desmonte dos blocos rochosos, a proteção das faces rochosas com tela metálica, a exceção de muros de impacto na base dos taludes e a implantação de um sistema de drenagem nas cristas e ao longo das encostas, além do controle da erosão com revegetação.

PALAVRAS-CHAVE: Áreas de Risco; Escorregamentos; Nova Friburgo.